Aliança África-Europa VISA promover o investimento em energia sustentável em África

14 de Novembro, 2018

A União Europeia e a União Africana lançaram este mês uma plataforma de alto nível UE-África para o investimento em energia sustentável em África, por ocasião do Fórum de Investimento em África organizado pelo Banco Africano de Desenvolvimento e realizado em Joanesburgo.

No seu discurso sobre o Estado da União, o presidente Jean-Claude Juncker anunciou a nova «Aliança África-Europa para investimentos e empregos sustentáveis», destinada a impulsionar substancialmente o investimento em África, reforçar o comércio, criar emprego e investir na educação e na aquisição de competências. A plataforma de alto nível hoje lançada representa uma ação concreta no âmbito desta aliança para promover os investimentos estratégicos e reforçar o papel do setor privado.

Elżbieta Bieńkowska, comissária responsável pelo Mercado Interno, Indústria, Empreendedorismo e PME, declarou em Joanesburgo: “Se quisermos realmente impulsionar o investimento na energia sustentável em África, precisamos da colaboração de todos, incluindo do setor privado. A plataforma de alto nível abrirá o caminho nesse sentido: os peritos dos setores público, privado, académico e financeiro irão debater em conjunto os desafios e obstáculos ao investimento sustentável neste domínio e ajudar a ultrapassá-los”.

A plataforma de alto nível reúne operadores públicos, privados e financeiros e o meio académico de África e da Europa, que analisarão os desafios e os interesses estratégicos suscetíveis de acelerar o impacto, em especial em termos de crescimento sustentável e de emprego. A plataforma de alto nível visa atrair e impulsionar investimentos privados responsáveis e sustentáveis com vista ao desenvolvimento da energia sustentável em África.

Um resultado concreto do evento de lançamento da plataforma de alto nível foi o anúncio de três vertentes de trabalho:

- 1) a identificação de investimentos em energia com elevado impacto no crescimento e na criação de emprego, 2) a análise dos riscos do investimento em energia e a apresentação de orientações políticas para a criação de um ambiente empresarial e de investimento sustentável e
- 3) o reforço dos intercâmbios entre o setor privado africano e europeu.

Ao reunir os intervenientes públicos e privados do setor da energia de ambos os continentes, a plataforma de alto nível promoverá parcerias entre as empresas europeias e africanas e apoiará a «Aliança África-UE para investimentos e empregos sustentáveis». Além disso, ajudará a tirar o máximo partido das oportunidades associadas ao investimento em energia sustentável em África, bem como a responder melhor aos desafios e aos principais obstáculos que atualmente dificultam esse investimento.

O Fórum de Investimento em África, que tem lugar em Joanesburgo de 7 a 9 de novembro de 2018, é organizado pelo Banco Africano de Desenvolvimento. Este Fórum permite reunir patrocinadores de projetos, mutuários, mutuantes e investidores do setor público e privado, tendo como objetivo acelerar as oportunidades de investimento em África – em especial no setor da energia.

A «Aliança África-Europa para investimentos e empregos sustentáveis» assenta nos compromissos assumidos durante a Cimeira da União Africana – União Europeia, realizada em novembro do ano passado, em Abidjan, na qual os dois continentes concordaram em reforçar a sua parceria. A aliança define as principais vertentes de ação tendo em vista um programa económico mais forte para a UE e os seus parceiros africanos.

O acesso a energia sustentável desempenha um papel fundamental no desenvolvimento. A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável tem por objetivo proporcionar o acesso universal a serviços energéticos modernos, fiáveis e a preços comportáveis. A UE está determinada a ajudar os países parceiros a aumentar a produção de energias renováveis e a diversificar as suas fontes de energia, assegurando a transição para um sistema energético inteligente, seguro, resiliente e sustentável para todos. Mobilizar o setor privado é fundamental para atingir tais objetivos.